

Efeito de meio, BAP e fotoperíodo na micropropagação de antúrio var. Eidibel.

Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho¹; Marcos Vinícius Marques Pinheiro²; Gabrielen de Maria Gomes Dias²; João Paulo Saraiva Morais³; Levi de Moura Barros¹.

¹Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1880, email: crisrina@cnpat.embrapa.br; ²Aluno de graduação em Agronomia (UFC-CCA), Campus do Pici, CEP 60455-760, Fortaleza, Ceará, Fortaleza-CE, fone (85) 3366-9668, email: macvini@gmail.com; ³Assistente A da Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1880, email: saraiva@cnpat.embrapa.br.

O objetivo do trabalho foi avaliar meios de cultura (MS e Pierik), acrescidos de BAP (6-benzilaminopurina) em diferentes concentrações (0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 mg.L⁻¹) sob fotoperíodos de 12 e 16 horas, na multiplicação *in vitro* de *Anthurium andraeanum* var. Eidibel. Foram utilizados como explantes, mudas obtidas da calogênese de folhas jovens de plantas matrizes. Estes foram inoculados em frascos com 30 mL de meio e as culturas mantidas em câmara de crescimento com temperatura de 25 ± 1°C, intensidade luminosa de 1000 lux e fotoperíodo de acordo com o tratamento. A taxa de multiplicação foi avaliada aos 30, 45 e 60 dias após a inoculação dos explantes. Usou-se o delineamento inteiramente casualizado, em arranjo fatorial 2 x 4 x 2, constituído de 5 repetições de 3 frascos, cada um com 4 explantes. Os dados foram transformados para a raiz quadrada de (x + 0,5), submetidos à análise de variância, e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de significância. As maiores taxas de multiplicação foram obtidas no meio Pierik, em todas as avaliações, e no fotoperíodo de 16 horas, aos 45 e 60 dias. Em relação ao BAP, não foram registradas diferenças entre as concentrações testadas. Fixando-se 180 dias de subcultivo, obtêm-se um total teórico de mudas de 339, 119 e 54, respectivamente, com subcultivos de 30, 45 e 60 dias. Sendo assim, para a micropropagação, desta variedade de antúrio, recomenda-se meio Pierik acrescido de 0,5 mg.L⁻¹ de BAP, em fotoperíodo de 16 horas, com subcultivos a cada 30 dias.

PALAVRAS-CHAVES

Anthurium andraeanum; Araceae; micropropagação; floricultura; cultivo *in vitro*.